

## Lição 11

11 de setembro de 2010

# Última Advertência!

Texto Bíblico: Apocalipse 14:8; Mateus 25:1-13.  
Comentário: *O Grande Conflito*, capítulos 21 e 22.  
Verso Bíblico: Apocalipse 14:8.

### PREPARANDO-SE PARA ENSINAR

#### I. SINOPSE

Desde o início até a metade do século 19, uma mensagem poderosa começou a ser pregada nos Estados Unidos e depois foi levada a outras nações ao redor do mundo. Certo pregador cheio do Espírito Santo chamado Guilherme Miller começou a viajar pela América do Norte advertindo homens e mulheres a respeito do julgamento iminente de Deus e rogando-lhes que se preparassem para encontrar-se com o Senhor em paz.

O movimento adventista, como ficou conhecido, foi conquistando mais e mais adeptos até o dia 22 de outubro de 1844, ocasião em que todos aguardaram com grande expectativa o advento do Salvador. Eles haviam vendido tudo o que possuíam, feito um profundo exame de coração, confessado e abandonado o pecado e feito as pazes com todos aqueles com quem tinham tido alguma desavença. Os adeptos do movimento também tinham proclamado a mensagem de advertência aos familiares, vizinhos, amigos e desconhecidos e insistido para que se preparassem para encontrar-se com Deus. Para o seu desapontamento,

Jesus não voltou, conforme esperavam, e muitos perderam a fé.

Os que perseveraram no estudo da profecia bíblica foram conduzidos pelo Espírito Santo a compreender que em 22 de outubro de 1844 Cristo entrou no lugar santíssimo do santuário celestial e naquela data iniciou a purificação do santuário através do julgamento investigativo. Os primeiros adeptos do movimento adventista não entenderam a profecia corretamente, mas a dedicação com que saíram para advertir o mundo foi abençoada por Deus e a atenção que deram à profecia bíblica foi admirável!

Esta semana, os alunos devem sair da classe da Escola Sabatina cientes de que, assim como os mileritas e os primeiros adventistas, Deus confiou-nos a responsabilidade de transmitir uma mensagem de advertência e apontar o erro (Apocalipse 14:8). Essa mensagem engloba o chamado ao arrependimento e o convite para nos prepararmos para a volta de Jesus. Essa é parte da mensagem que a igreja remanescente do tempo do fim proclamará. Assim como aconteceu na época de Guilherme Miller, muitos atenderão ao chamado de Deus e entregarão o coração a Cristo, mas muitos também escolherão atender ao cha-

mado do mundo e de seu príncipe, Satanás. Diante desse desafio, devemos orar para não ficarmos desanimados ou desistirmos. Jesus em breve voltará e devemos cumprir a missão que Ele nos confiou de prepararmos as pessoas para se encontrarem com Ele!

## II. OBJETIVOS

### Os alunos deverão:

- Saber que o povo remanescente de Deus foi chamado para dar uma mensagem de advertência ao mundo. (Saber)
- Entender que Deus concederá poder ao Seu povo para proclamar essa mensagem, assim como fez com Guilherme Miller e seus seguidores. (Sentir)
- Aceitar o desafio de partilhar o amor de Jesus e as solenes advertências de Deus com a família, os amigos e os vizinhos. (Responder)

## III. PARA EXPLORAR

- Profecias
- O remanescente e sua missão
- Igreja

## ENSINANDO

---

### I. INICIANDO

#### **Atividade**

*Encaminhe os alunos à seção da lição intitulada O Que Você Acha? Depois que tiverem concluído a atividade, discuta suas respostas.*

No decorrer de um dia normal, nos deparamos com muitas advertências diferentes. As placas nos advertem sobre o limite de velocidade e vários outros cuidados no trânsito, alguns sinais nos avisam sobre evitar substâncias e locais perigosos, a previsão do tempo nos adverte a nos vestirmos apropriadamente para o clima do dia – essa lista poderia até mesmo incluir as várias advertências de perigo que enfrentamos na atual era do terrorismo.

Muitos de nós simplesmente nos acostumamos com as advertências que fazem parte de nosso dia a dia. Às vezes, nos acostumamos tanto que chegamos até mesmo a ignorar aquelas que julgamos insignificantes ou que não influenciam diretamente nossa vida. Esse é o contexto em que a igreja remanescente de Deus é chamada para partilhar o amor de Jesus e advertir homens e mulheres a respeito do julgamento divino. O objetivo da atividade proposta é avaliar de que maneira os alunos priorizam as advertências a que estão expostos diariamente. Quais chamam atenção e quais são ignoradas?

#### **Ilustração**

*Conte esta ilustração em suas próprias palavras:*

Em 6 de agosto de 2001, os líderes dos serviços de inteligência dos Estados Unidos se reuniram no escritório do então presidente George W. Bush para discutir sobre o documento daquela manhã. Todo dia o presidente dos Estados Unidos – a mesma prática ocorre em outros países – recebe um documento importante contendo possíveis ameaças com o potencial de afetar a segurança nacional.

Naquele dia em especial, o documento trazia como título: “A Determinação de Bin Laden em Atacar os Estados Unidos.” A seguir, leia alguns trechos desse documento:

“Informações clandestinas, de governos estrangeiros e da mídia, indicam que desde 1997 Bin Laden tem planejado conduzir ataques terroristas nos Estados Unidos. Bin Laden deixou implícito à televisão norte-americana em entrevistas realizadas em 1997 e 1998 que seus adeptos estariam dispostos a seguir o exemplo de Ramzi Yousef, o primeiro homem a atacar as torres gêmeas do World Trade Center e a ‘trazer a guerra para a América.’”

Alguns parágrafos adiante, o documento informou: “Não fomos capazes de confirmar a veracidade das informações mais impressionantes sobre a possível ameaça, tais como

a que diz que em 1998 Bin Laden planejou sequestrar uma aeronave norte-americana para conseguir a libertação do Sheik Omar Abdel Rahman e outros extremistas detidos nos Estados Unidos. No entanto, as informações obtidas pelo FBI desde aquela época indicam um padrão de atividade suspeita nesse país coerente com o planejamento de sequestros e outros tipos de ataques, incluindo a vigilância recente de edifícios federais em Nova York.”

Muitas pessoas ainda hoje se perguntam o que aconteceu na Casa Branca depois dessa reunião e nos dias que antecederam o dia 11 de setembro de 2001. O que realmente sabemos é que naquele dia terrível, as advertências preditas foram confirmadas.

## II. ENSINANDO A HISTÓRIA

### ***Uma Ponte Para a História***

*Comente com os alunos em suas próprias palavras:*

As advertências são importantes, algumas mais do que outras, como no caso da tragédia de 11 de setembro. Deus nunca inflige uma punição sem primeiro nos advertir a respeito do erro. Na verdade, a Bíblia declara que Deus “é paciente com vocês não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento” (2 Pedro 3:9).

Os mileritas, guiados pelo Espírito Santo, se empenharam em apresentar o “clamor da meia-noite” do julgamento de Deus e da breve volta de Jesus. Muitos atenderam ao chamado e se arrependeram, mas muitos outros simplesmente o ignoraram. Alguns fanáticos uniram-se ao movimento e foram usados por Satanás na tentativa frustrada de levar descrédito ao movimento adventista. Apesar de alguns terem zombado e criticado os fiéis após o desapontamento, muitos decidiram estudar a Bíblia com mais afinco do que nunca e esperaram em Deus para receber mais luz.

### ***Aplicando a História (Para Professores)***

*Após ler com seus alunos a seção Estudando a História, use as perguntas a seguir, em suas próprias palavras, para discutir com eles.*

O texto bíblico apresentado na seção *Estudando a História* desta semana é uma parábola que descreve dois grupos. A parábola das dez virgens foi usada por Jesus para advertir os discípulos, do passado e de hoje, quanto à importância de estarem prontos para a Sua volta. Essa história revela que haverá uma divisão no momento da volta de Cristo entre aqueles que estarão prontos e aqueles que estiverem despreparados. Essa é a grande tensão da vida na Terra ao aguardarmos o retorno do Senhor. Alguns atenderão ao chamado para se preparar para se encontrar com o Salvador; outros, porém, ignorarão a mensagem.

Essa parábola fez parte do conjunto de textos bíblicos que impulsionou os mileritas a proclamar a breve volta de Cristo. A mensagem: “O Noivo se aproxima! Saiam para encontrá-Lo!” tornou-se o brado de convocação do movimento. A urgência com que os primeiros adventistas proclamaram essa mensagem foi marcada pela rapidez com que o movimento se espalhou pelos Estados Unidos. Deus confiou à igreja do tempo do fim uma mensagem semelhante.

Os fiéis adventistas ficaram decepcionados quando Jesus não voltou em 22 de outubro de 1844, assim como os discípulos ficaram decepcionados quando o Messias que, segundo eles, deveria salvá-los da opressão romana, foi crucificado. Mesmo assim, completaram a missão que receberam.

O segundo texto apresentado na seção *Estudando a História* desta semana é Apocalipse 14:8. Essa passagem bíblica representa parte da mensagem que nós, mensageiros remanescentes do tempo do fim, devemos proclamar.

Utilize as passagens a seguir como fontes alternativas relacionadas à lição desta semana:

Ezequiel 12:21-28; Hebreus 10:35-39; Lucas 19:40; Levítico 16:29-34.

## **Apresentando o Contexto e o Cenário**

Use as informações a seguir para elucidar alguns aspectos da história para seus alunos. Explique em suas próprias palavras.

**1. Por que marcaram uma data?** Por que os adeptos do movimento adventista marcaram a data de 22 de outubro de 1844 para a volta de Jesus? Por que será que não prestaram atenção nas palavras claras da Bíblia que afirmam que nem mesmo Jesus sabe a data exata de Seu retorno (Mateus 26:36)? Ellen White fez o seguinte comentário sobre esse assunto:

“Conquanto ninguém saiba o dia ou a hora de Sua vinda, somos instruídos quanto à sua proximidade, e isto nos é exigido saber. Demais, é-nos ensinado que desatender à advertência ou recusar saber a proximidade do advento do Salvador, ser-nos-á tão fatal como foi aos que viveram nos dias de Noé o não saber quando viria o dilúvio.” – *O Grande Conflito*, p. 371. Foi com esse espírito que os primeiros adventistas estudaram a Palavra de Deus. Desejavam conhecer profundamente os sinais que antecedem a volta de Cristo e o que a Bíblia revela sobre os últimos dias – e nós devemos fazer o mesmo. Eles estudaram as profecias de Daniel 7-9 e chegaram à data de 22 de outubro de 1844. Eles apenas erraram quanto ao evento que ocorreu naquele dia.

Aqueles que não têm a menor intenção de mudar de vida simplesmente ignoram os sinais da breve volta de Jesus. Para eles, isso significa apenas tentar estabelecer datas e usam isso como desculpa para rejeitar a verdade.

**2. O que o movimento adventista deixou de perceber na época?** É fácil rir da aparente

inocência dos que aguardaram a volta de Jesus em 22 de outubro de 1844. A crença, no entanto, em que os primeiros adventistas basearam a sua fé estava relacionada ao serviço do santuário judaico em que o sumo sacerdote purificava o santuário no décimo dia do sétimo mês judaico (ver Levítico 16:29-34). Os fiéis daquela época relacionaram a simbologia do santuário judaico à profecia concedida a Daniel que afirmava que em 2.300 dias (anos) o santuário seria purificado (Daniel 8:14). O período de 2.300 dias/anos começou com o decreto do rei Artaxerxes para a reconstrução de Jerusalém (Daniel 9:25) em 457 a.C. Ao calcularmos 2.300 a partir dessa data, chegaremos ao ano de 1843 d.C. Lembre-se, porém, de que o santuário era purificado no décimo dia do sétimo mês. Por isso, como o decreto para reconstruir Jerusalém saiu no outono de 451 a.C., a profecia terminou exatamente no outono de 1844. (Para uma explicação mais detalhada dessa profecia, ver *O Grande Conflito*, p. 409-411.)

O décimo dia do sétimo mês judaico no ano de 1844 caiu no dia 22 de outubro. O que os primeiros adventistas não sabiam era que nessa data Cristo não voltaria para pôr fim ao pecado e salvar os justos. Nessa data, Cristo estava mudando de função em Seu ministério de mediação em favor da humanidade. Jesus entrou no Lugar Santíssimo para purificar o santuário celestial e o Seu povo do pecado de uma vez por todas, da mesma forma como o sumo sacerdote fazia a cada ano no santuário terrestre. Antes que Jesus complete a purificação para sempre, Ele deve examinar os registros de todos os seres humanos que um dia aceitaram o Seu sacrifício. Nesse período, alguns serão selados com o selo do Deus vivo, enquanto outros receberão a marca deste mundo. O julgamento investigativo e a purificação do santuário celestial começaram em 22 de outubro de 1844.

**3. Uma metáfora dos nossos dias?** A parábola das dez virgens ilustra uma questão

muito importante a respeito do período de espera antes de o Noivo aparecer. Devemos sempre ter em mente que Deus compara Seus seguidores a uma mulher muito bonita, pura e vestida com roupas simples. Tanto as virgens insensatas quanto as prudentes aparentemente pareciam pertencer ao mesmo grupo, mas apenas as prudentes possuíam óleo extra para abastecer a candeia ao saírem para encontrar o Noivo.

A aparente demora da volta de Jesus, de acordo com Ellen White, representa, na experiência do movimento adventista, o período do Grande Desapontamento. Jesus não voltou na data em que esperavam. A pergunta, então, passou a ser: Quem, entre os fiéis, possui óleo extra para sobreviver à demora do Noivo e estar preparado para encontrá-Lo quando Ele aparecer?

“Neste tempo de incerteza, o interesse dos que eram superficiais e não de todo sinceros começou logo a vacilar, arrefecendo seus esforços; mas aqueles cuja fé se baseava no conhecimento pessoal da Escritura Sagrada, tinham sob os pés uma rocha que as ondas do desapontamento não poderiam derruir.” – *O Grande Conflito*, p. 394.

**4. O remanescente.** Deus sempre teve um remanescente que permaneceu fiel a Ele, mesmo em meio a guerras, calamidades, privações e perdas. Na ocasião em que o povo de Israel foi levado cativo pelos assírios e babilônicos, um grupo remanescente permaneceu fiel ao Senhor. Após a morte de Jesus, os remanescentes aguardaram o derramamento do Espírito Santo em Jerusalém. Durante o período escuro da Idade Média, Deus manteve um povo fiel, o remanescente, que, mesmo ameaçados de morte, escolheram permanecer ao lado da verdade. Ao final dessa terrível perseguição que durou 1.260 anos, um grupo de fiéis corajosamente se levantou para apontar o erro da igreja romana e exaltar a Palavra de Deus. Os primeiros protestantes fizeram parte do remanescente de Deus. No entanto,

com o passar do tempo, os protestantes não deram continuidade ao trabalho da reforma e se recusaram a abandonar as crenças que não são embasadas na Bíblia. Entre eles, Deus chamou um remanescente para proclamar a mensagem de advertência do final dos tempos para um mundo envolto em trevas. Os Adventistas do Sétimo Dia fazem parte desse remanescente.

Qual é a missão do remanescente hoje? O livro de Apocalipse claramente afirma que a missão do remanescente é proclamar as três mensagens angélicas de Apocalipse 14:6-12, que trará “restauração plena e final à verdade do evangelho” (*Seventy-day Adventist’s Believe...*, p. 163).

### III. ENCERRAMENTO

#### **Atividade**

*Encerre com uma atividade. Explique em suas próprias palavras.*

Ore com a classe pedindo a Deus que mostre aos alunos como partilhar o Seu amor e proclamar com poder a notícia maravilhosa de Sua breve volta.

Em seguida, instrua os alunos a fazer uma oração silenciosa. Diga-lhes para pedirem a Deus para lhes mostrar como cumprir sua missão como filhos de Deus neste mundo de pecado. Incentive-os a rogarem pelo poder do Espírito Santo para ajudá-los a viver uma vida santa. Encerre com a oração do Pai Nosso.

#### **Resumo**

*Compartilhe os seguintes pensamentos, usando suas próprias palavras:*

A lição desta semana resume a amarga experiência que os pioneiros do adventismo passaram em 22 de outubro de 1844. Essa data marcou um capítulo triste na história da Igreja Adventista do Sétimo Dia, bem como na vida de milhares de pessoas.

Guilherme Miller e os primeiros adventistas foram fiéis ao chamado inspirado por

Deus. Com dedicação e empenho, proclamaram a mensagem de que Jesus, o Noivo, logo apareceria nas nuvens do céu e que todos precisavam estar prontos para se encontrar com Ele. Na época, essa mensagem se alastrou como fogo em palha seca. Muitos se uniram ao movimento. Não demorou muito e Satanás introduziu um ar de fanatismo na obra e influenciou vários líderes de igreja a negligenciarem o estudo profundo das verdades da mensagem do advento e a proibirem os membros de sua congregação de frequentar às reuniões do movimento.

Com o Grande Desapontamento, muitos adventistas abandonaram a fé. Mas um grupo de fiéis voltou-se à Bíblia com mais afinco do que nunca e rogou a Deus com sinceridade de coração para ajudá-los a entender a profecia dos 2.300 anos de Daniel. A perseverança desse grupo foi recompensada.

Assim como os primeiros adventistas, nós, adventistas atuais, estamos prestes a testemunhar outra grande manifestação de nosso Deus. Dessa vez, Jesus virá e não tardará. Até lá, nossa missão é partilhar as boas-novas da salvação e advertir o mundo de Sua breve volta!

### Dicas Para um Ensino de Primeira Linha

#### *Grandes Expectativas*

Um das maneiras já comprovadas de atrair o interesse dos adolescentes para qualquer assunto que se deseja ensinar é mostrar o que eles ganharão com o tempo que passarem em classe aprendendo. Se a informação for transmitida de forma positiva, dinâmica e criativa, os adolescentes, sem dúvida, prestarão atenção.

Se a lição a ser ensinada for relacionada de forma prática com a vida dos adolescentes, eles prestarão muito mais atenção ainda. A lição desta semana engloba vários temas importantes – o início do movimento adventista, o Grande Desapontamento, o julgamento investigativo, o remanescente e sua missão. Cada um desses temas poderia facilmente ser discutido por um trimestre inteiro!

Os adolescentes de sua classe, por exemplo, podem aprender como manter a fé em Deus quando parece que tudo está dando errado. Uma maneira de transmitir essa verdade é partilhar o seguinte em suas próprias palavras:

“Hoje é um dos dias mais importantes de sua vida, pois vocês aprenderão o que fazer quando a esperança e os sonhos desaparecem, quando as pessoas que vocês confiam os decepcionam, quando Deus parece que Se esqueceu de vocês.

“Ellen White afirmou que no momento em que Jesus morreu, a esperança e o sonho dos discípulos de serem libertos da opressão romana pelo Messias pereceram juntamente com Ele na cruz (ver *O Grande Conflito*, p. 404-405). Todo cristão enfrenta esse desafio. Como manter a fé e concentrar-nos em nossa missão, mesmo diante de situações como essa?”



Lembre os alunos sobre o plano de leitura, em que eles estudarão, na série *O Grande Conflito*, o comentário inspirado da Bíblia. A leitura correspondente a esta lição é *O Grande Conflito*, capítulos 21 e 22.